CADERNO
P0701

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

CAEd UFJF

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE ENTRADA

2021

LÍNGUA PORTUGUESA — **7º ano do Ensino Fundamental**

Nome da Escola _____

Nome do Aluno _____

Data ____/____/____ Turma _____

UTILIZE O LEITOR RESPOSTA ABAIXO DESSA LINHA ENQUADRANDO A CÂMERA APENAS NAS BOLINHAS

	A	B	C	D
01	○	○	○	○
02	○	○	○	○
03	○	○	○	○
04	○	○	○	○
05	○	○	○	○
06	○	○	○	○
07	○	○	○	○
08	○	○	○	○
09	○	○	○	○
10	○	○	○	○
11	○	○	○	○
12	○	○	○	○
13	○	○	○	○
14	○	○	○	○
15	○	○	○	○
16	○	○	○	○
17	○	○	○	○
18	○	○	○	○
19	○	○	○	○
20	○	○	○	○
21	○	○	○	○
22	○	○	○	○
23	○	○	○	○
24	○	○	○	○
25	○	○	○	○
26	○	○	○	○

Leia o texto abaixo.

Encontrados elefantes

A professora pergunta a Pedrinho:
– Onde são encontrados os elefantes?
Ele pensa um pouco e responde:
– São bichos tão grandes que acho impossível alguém perder um.

Clubinho das piadas: Piadinhas para as crianças se divertirem. São Paulo: Edicase. Jun. 2020. p. 3. (P060213I7_SUP)

01) (P060218I7) Nesse texto, os travessões foram usados para

A) acrescentar uma informação.
B) apresentar o significado de uma palavra.
C) indicar a fala de uma personagem.
D) marcar o uso de um estrangeirismo.

02) (P060213I7) Esse texto é

A) um bilhete.
B) um poema.
C) uma lenda.
D) uma piada.

Leia o texto abaixo.

Disponível em: <https://i.pinimg.com/564x/18/68/69/1868693d47c351366f73ebfb5e4b7b17.jpg>. Acesso em: 2 dez. 2020. (P060284I7_SUP)

03) (P060284I7) No quarto quadrinho desse texto, a palavra "irado" significa

A) agitado.
B) bravo.
C) legal.
D) perigoso.

Leia o texto abaixo.

A caixa de ferramentas do macaco-prego

Martelo, chave de fenda, alicate. Talvez você nunca tenha usado uma dessas ferramentas, mas já deve ter visto um adulto usando. Sabia que alguns animais também usam ferramentas para suas atividades diárias? Nada parecido com o que encontramos na maleta de um marceneiro. São coisas mais simples, mas, ainda assim, que demonstram a grande inteligência da bicharada! Veja, por exemplo, o macaco-prego. Há tempos os cientistas sabem que ele usa pedras para quebrar castanhas. "O macaco apoia o fruto em uma superfície dura, geralmente uma pedra, que chamamos de bigorna, e bate nele com outra pedra, que chamamos de martelo", explica o biólogo Rafael Magalhães Rabelo, do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Recentemente, sua equipe observou macacos-prego usando ferramentas também para conseguir ovos de jacaré-açu.

Esse lanchinho gostoso e nutritivo pode ser um pouco arriscado. O jacaré-açu é um animal grande — os machos atingem cerca de quatro metros de comprimento — e as fêmeas vivem vigiando os ninhos para espantar engraçadinhos. [...]

Segundo os pesquisadores, quando o macaco-prego adquire hábito terrestre, costuma ficar ereto sobre os dois pés, como nós, humanos. Isso deixa suas mãos livres para manipular ferramentas como pedras e gravetos. Espertinhos, né?

LOPES, Everton. Disponível em: <http://chc.cienciahoje.uol.com.br/a-caixa-de-ferramentas-do-macaco-prego/>. Acesso em: 28 dez. 2015. Fragmento. (P050396H6_SUP)

04) (P050396H6) De acordo com esse texto, para quebrar as castanhas, o macaco-prego utiliza

A) gravetos.
B) pedras.
C) um alicate.
D) uma maleta.

Leia o texto abaixo.

ALPHAVILLE E ARREDORES. *Campanha "Leia para uma criança" tem livros de Cecília Meireles e Eucanaã Ferraz*. 2017. Disponível em: <https://goo.gl/Xb9wDc>. Acesso em: 19 mar. 2018. (P060133H6_SUP)

05) (P060133H6) O objetivo desse texto é

A) descrever uma cena.
B) divulgar uma ideia.
C) narrar uma história.
D) vender um produto.

Leia os textos abaixo.

Texto 1

Por que é importante a separação do lixo?

Você sabe o que é a separação dos resíduos? Trata-se de um hábito que cresce diariamente entre os cidadãos: é a prática pela qual os materiais de lixo podem ser separados e, alguns deles, reciclados. O processo é feito em locais onde os resíduos são originados: casas, escolas, locais de trabalho, lojas, entre outros.

Sempre é necessário separar os materiais recicláveis e ter eles limpos e secos, a fim de ser classificados, processados e bem logo, inseridos na produção de matéria-prima para a indústria ou comércio.

Para aqueles que nunca colocaram em prática esse hábito, você deve usar uma sacola ou uma lata de recicláveis e outra diferente para outro lixo.

Através da separação, ajudamos a minimizar o lixo que é enterrado em aterros sanitários. Em algumas cidades existem lixeiras de diferentes cores para atirar o lixo reciclável. Todos [...] podemos ajudar. Você já separa o seu lixo?

Disponível em: <http://blog.mundogaturro.com.br/por-que-e-importante-a-separacao-do-lixo/>. Acesso em: 8 dez. 2015. Fragmento.

Texto 2

Disponível em: <http://www.altosbutanta.com.br/wp-content/uploads/2015/05/cartaz-a1-3-reciclagem-1024x719.jpg>. Acesso em: 8 dez. 2015.

(P050369H6_SUP)

06) (P050369H6) O assunto comum a esses textos é

A) o esclarecimento sobre a separação de lixo.
B) o processo do lixo reciclável.
C) os locais que produzem resíduos.
D) os objetivos dos aterros sanitários.

Leia o texto abaixo.

Dentro do livro

tem partida
tem viagem
tem estrada
tem caminho
tem procura
tem destino
lá dentro do livro [...]

quanta lenda
quanta saga
quanto dito
quanto caso
quanto conto
lá dentro do livro [...]

tem imagem
tem pintura
tem desenho
tem gravura
tem estampa
tem figura
lá dentro do livro [...]

quanta gente
quanto sonho
quanta história
quanto invento
quanta arte
quanta vida
há dentro de um livro!

AZEVEDO, Ricardo. *Dentro do livro*. Disponível em: <https://bit.ly/3owuV6U>. Acesso em: 30 nov. 2020. Fragmento. (P060286I7_SUP)

07) (P060286I7) Entende-se desse texto que

A) os assuntos dos livros confundem os leitores.
B) os desenhos tornam os livros mais interessantes.
C) os livros apresentam variedade de histórias.
D) os livros de contos são os preferidos dos leitores.

08) (P060288I7) Nesse texto, há uma marca de lugar no verso:

A) "tem partida".
B) "lá dentro do livro".
C) "quanto invento".
D) "quanta vida".

Leia o texto abaixo.

GOMES, Clara. Tantas palavras, belas palavras. In: *Bichinhos de Jardim*. 2020. Disponível em: <https://bit.ly/3quVVpa>. Acesso em: 30 nov. 2020. (P060285I7_SUP)

09) (P060285I7) Entende-se desse texto que

A) a joaninha conhece mais palavras que o caracol.
B) a joaninha gosta de comer batata.
C) o caracol ensina a língua portuguesa à joaninha.
D) o caracol inventa palavras novas.

Leia o texto abaixo.

Nasce dente de leite nos cachorros?

Os cachorros, assim como os seres humanos, têm dentes de leite, que crescem e caem em fases específicas da vida. O nascimento dos dentes de leite nos cães é um processo natural.

Os cães nascem banguelas e começam a apresentar os primeiros dentes de leite na terceira semana de vida. Ao todo, nascem 28 dentes de leite nessa fase inicial da vida do cachorro. Estes dentes caem aos poucos e dão espaço aos dentes permanentes.

Os dentes de leite dos cães começam a cair a partir do quarto mês de vida. Estes dentes são substituídos por outros mais fortes, afiados e resistentes, chamados de dentes definitivos, que somam 42 dentes.

MIRANDA, Juliana. Disponível em: <http://www.sitedecuriosidades.com/curiosidade/nasce-dente-de-leite-nos-cachorros.html>. Acesso em: 30 dez. 2015. (P050668H6_SUP)

10) (P050782H6) Esse texto foi escrito para

A) divertir o leitor.
B) ensinar uma tarefa.
C) informar o leitor.
D) narrar uma história.

Leia o texto abaixo.

O primeiro pedido do aniversariante

Sentado à cabeceira da mesa [...], Pedro viu o mar de docinhos multicoloridos desembocando na montanha de marzipã[1] que era o bolo. Enorme, colorido, irresistível. Sua boca [...] salivava sem controle. Instintivamente, umedeceu os lábios com a língua e abriu bem os olhos em direção ao bolo. Todos riram da sua marotice.

Acompanhou com o olhar aquela mulher carinhosa que depositava em sua cabeça um dos inúmeros chapéus cônicos. O elástico fino, quase invisível, alojou-se confortavelmente na dobrinha abaixo do seu queixo. Sentiu-se parte de um grupo, visto que todas as pessoas ao redor usavam o mesmo chapéu.

A mulher carinhosa [...] sussurrou em seu ouvido [...]: "Daqui a pouco partimos o bolo, querido". Não queria fazer birra, mas foi impossível conter o bico. Esperar era a pior coisa do mundo. Todos entoaram "Ooohhh" fingindo pena e Pedro acabou por ganhar um beijo na testa da mulher carinhosa. Ficou mais fácil esperar.

O sol já estava se pondo quando o bolo veio flutuando em direção a ele. Pedro mal conseguia conter a alegria. Bateu palmas, gargalhou, gritou. Todos acompanhavam atentamente suas reações, como se a grande atração da festa fosse mesmo a sua felicidade. Pedro gostava de se sentir amado.

Tão logo o bolo pousou diante de Pedro, um homem barbudo veio [...] para acender as velas. "Faz um pedido, vovô", o homem disse olhando nos olhos do aniversariante. Pedro soprou as velas que formavam o número "100" com o fôlego de uma criança, desejando silenciosamente que tudo aquilo fosse apenas o começo.

***Vocabulário:**

[1]Marzipã : doce feito à base de amêndoas e claras de ovos

Júnior, Patrício. *O primeiro pedido do aniversariante*. Disponível em: <https://bit.ly/3qdMbiG>. Acesso em: 30 nov. 2020. Fragmento. (P070238I7_SUP)

11) (P070240I7) Nesse texto, o prefixo "multi-" na palavra "multicoloridos" (1° parágrafo) foi usado para

A) apontar variedade.
B) marcar negação.
C) mostar anterioridade.
D) reforçar tamanho.

12) (P070238I7) Nesse texto, no trecho "Não queria fazer birra, mas foi **impossível conter o bico**." (3° parágrafo), a expressão destacada foi utilizada para

A) indicar que o personagem revelou um segredo.
B) mostrar que o personagem fez cara de choro.
C) mostrar que o personagem retribuiu o beijo da mulher.
D) sugerir que o personagem comeu o bolo antes da hora.

13) (P070243I7) Nesse texto, o recurso do exagero foi usado em:

A) "Pedro viu o mar de docinhos...". (1° parágrafo)
B) "Sentiu-se parte de um grupo,...". (2° parágrafo)
C) "O sol já estava se pondo quando o bolo veio...". (4° parágrafo)
D) "Todos acompanhavam atentamente suas reações,...". (4° parágrafo)

Leia o texto abaixo.

Jacaré com mais de 300 kg deixa perplexos moradores de vilarejo à beira de lago

Um biólogo encontrou um jacaré com 320 quilos e 4 metros de comprimento ao lado de uma lagoa no estado de Georgia, nos EUA. A suposição é que o animal tenha sido localizado por causa da temporada de tempestades que atingiu o Sul dos Estados Unidos.

O jacaré estava na lama, provavelmente perdido [...]. Trata-se de um dos maiores aligátores encontrados nos últimos anos na região do estado. [...].

A imagem do enorme jacaré causou muito alvoroço na internet e muitas pessoas acreditaram se tratar de uma pegadinha. A informação, porém, foi confirmada por agências de checagem norte-americanas e também pelo Departamento de Vida Selvagem da Georgia. [...].

Disponível em: <https://www.hypeness.com.br/2020/11/jacare-com-mais-de-300-kg-deixa-perplexos-moradores-de-vilarejo-a-beira-de-lago/>. Acesso em: 1 dez. 2020. Fragmento. (P070234I7_SUP)

14) (P070234I7) Esse texto foi escrito para

A) defender uma opinião.
B) divertir o leitor.
C) ensinar um procedimento
D) informar o leitor.

Leia o texto abaixo.

À Minha Criança

Eu queria poder voltar
Ter em meus olhos o destino
Não ser mais que um menino
Brincando com a luz solar
No quintal da velha casa
Quando eu ainda tinha asa
De criança para poder sonhar

Eu queria conseguir voar
Como fazia nas brincadeiras
Para longe das noites inteiras
Que passo no mesmo lugar
Voaria àquele velho planeta
De carona em algum cometa
Que me faça parar de pensar [...]

ZIBETTI, João Victor. À minha criança. In: *Recanto das Letras*. 2019. Disponível em: <https://bit.ly/32On2OT>. Acesso em: 1 jul. 2019. Fragmento. (P060116I7_SUP)

15) (P060122I7) Nesse texto, no verso "**Quando** eu ainda tinha asa" (v. 6), a palavra destacada indica

A) dúvida.
B) lugar.
C) modo.
D) tempo.

Leia o texto abaixo.

Em nosso organismo, há um sistema chamado de sistema imunológico que produz células chamadas de anticorpos. Os anticorpos são células de defesa responsáveis por combater todos os organismos estranhos que por ventura entrem em nosso sistema nos causando mal. Quando o nosso corpo entra em contato com alguma substância, mesmo que seja uma substância inofensiva, o nosso corpo não a aceita, e começa a produzir células de defesa para combatê-la, desencadeando o que chamamos de reações alérgicas.

Geralmente as reações alérgicas no nosso organismo se devem a substâncias normalmente inofensivas, como pólen, poeira, veneno de insetos, látex, alimentos e medicamentos. Pessoas que têm crises alérgicas com muita frequência são sensíveis a mais de uma substância.

Quando uma pessoa está passando por uma crise alérgica, ela tem alguns sintomas, como nariz escorrendo, espirros, nariz entupido, olhos e nariz avermelhados, tosse e chiado no peito. Alguns tipos de alergia se caracterizam pelo inchaço de algumas partes do corpo. [...]

Todas as pessoas que apresentam algum tipo de reação alérgica com alimentos, medicamentos, ou outros motivos, devem procurar um médico. Ele é a pessoa mais indicada para orientar quais medicamentos aliviam a alergia, e também quais procedimentos devemos tomar caso ocorra uma reação alérgica muito forte.

LOUREDO, Paula. Disponível em: <https://goo.gl/ypgzVz>. Acesso em: 15 fev. 2016. Fragmento. (P050413H6_SUP)

16) (P050413H6) Qual é o tema desse texto?

A) As funções dos anticorpos dos seres humanos.
B) As orientações dadas por médicos.
C) As reações alérgicas no corpo humano.
D) As substâncias venenosas presentes nos insetos.

Leia o texto abaixo.

Disponível em: <http://migre.me/se1QT>. Acesso em: 26 nov. 2015. (P050707H6_SUP)

17) (P050707H6) Esse texto é

A) um cartaz.
B) um rótulo.
C) uma piada.
D) uma tirinha.

Leia o texto abaixo.

Andar sozinho

Eu gosto de andar sozinho
Não ligo se você vier comigo
Traz a mala, traz tudo
Que te faz ficar em casa
Não esquece nada, não esquece nada

Previsão pra volta, isso eu não tenho
A gente sai às dez
Contando que o mundo é pequeno
Ingênuo demais, eu sei que sou
Afinal, nós somos jovens
E não tem nada de errado, ô, ô, ô [...]

LAGUM. Disponível em: <https://www.vagalume.com.br/lagum/andar-sozinho-part-jao.html>. Acesso em: 29 set. 2020. Fragmento. (P070205I7_SUP)

18) (P070205I7) Nesse texto, a palavra "ligo" (v. 2) significa

A) aproximar-se.
B) importar-se.
C) relacionar.
D) telefonar.

Leia o texto abaixo.

LEITE, Willian. Anésia #533. In: *WillTirando*. 2020. Disponível em:<https://bit.ly/3mUYYEA>. Acesso em: 1 dez. 2020. (P050812I7_SUP)

19) (P050812I7) Nesse texto, a mulher sem óculos

A) não acha a piada da amiga engraçada.
B) não conhece a palavra requeijão.
C) não costuma sair com a amiga.
D) não gosta de comer queijo.

Leia o texto abaixo.

O brinquedo

Assim que a professora anunciou a hora da brincadeira, os alunos tiraram da mochila o equipamento de diversão. [...]

Ao iniciarem as brincadeiras, Fernando encontrou um boneco de seu super-herói preferido [...]. O garoto, que sempre quis ter um daqueles bonecos, viajou na brincadeira e nunca antes a hora do brinquedo passara tão rápida.

Quando a professora anunciou que estava na hora de se arrumarem para a saída, foi aquele tumulto. A criançada correndo, pegando cada um seu brinquedo e colocando dentro das bolsas.

Ao chegar em casa, Fernando teve uma surpresa. Por engano, havia colocado dentro da mochila o boneco do herói e, certamente, alguém também levara seu carrinho de madeira enganado [...].

No dia seguinte, Fernando caminhou para a escola. O super-herói ia dentro de sua bolsa [...].

Porém, ao chegar no portão, um amigo chamado Vitor o parou, dizendo que, no dia anterior, por engano, tinha ficado com o caminhão artesanal. O pai de Vitor interrompeu a conversa e disse para Fernando que era colecionador de brinquedos de madeira e que [...] queria comprá-lo.

– Não posso vendê-lo – disse Fernando e, depois de pensar um pouco, falou: – mas ficaria contente se o senhor o aceitasse como presente.

O homem aceitou de imediato e Fernando comentou que também levou um brinquedo errado para casa.

– Esse boneco é meu – disse Vitor ao ver o super-herói nas mãos do amigo. – Ou melhor, agora é seu, pois eu também lhe dou de presente.

Quase sem acreditar no desfecho daquela situação, Fernando agradeceu ao colega e se surpreendeu quando, nas semanas seguintes, o brinquedo artesanal virou modinha no dia do brinquedo.

CRUZ, Denis. Disponível em: <http://denis-cruz.blogspot.com.br/2010/06/conto-infantil-o-brinquedo.html>. Acesso em: 9 maio 2016. Fragmento. (SUP0567)

20) (P06016717) O fato que dá início a essa história é

A) Fernando levar o super-herói para casa por engano.
B) Fernando oferecer o carrinho de presente ao pai de Vitor.
C) Vitor contar para Fernando que levou o carrinho de madeira.
D) Vitor dizer para Fernando ficar com o super-herói.

Leia o texto abaixo.

Memória

Há pouco tempo atrás,
aqui havia uma padaria.
Pronto – não há mais.

Há pouco tempo atrás,
aqui havia uma casa,
cheia de cantos, recantos,
corredores impregnados
de infância e encanto.
Pronto – não há mais.

Uma farmácia,
uma quitanda.
Pronto – não há mais.

A cidade destrói, constrói,
reconstrói.
Uma árvore, um bosque.
Pronto – nunca mais.

MURRAY, Roseana. *Paisagens*. 3. ed. Lê, 1997. p. 41. (P060185B1_SUP)

21) (P060187B1) Nesse texto, a repetição da expressão "Há pouco tempo atrás," (v. 1 e v. 4) sugere mudanças

A) definitivas.
B) difíceis.
C) organizadas.
D) rápidas.

Leia o texto abaixo.

Tartaruga foge e é encontrada 9 meses depois a 200 metros de casa

Após nove meses desaparecida, uma tartaruga de estimação reencontrou sua dona.

Pippa, uma tartaruga-mediterrânea de 12 anos, fugiu de casa – no vilarejo de Bircotes, perto de Sheffield, no interior da Inglaterra – em junho do ano passado, possivelmente pelo jardim da frente.

Sua dona, Laura Tissington, já tinha perdido as esperanças de encontrá-la.

"Estávamos certos de que nunca a veríamos novamente. Pensamos: acabou, ela foi embora", diz Tissington. [...]

Até que, nove meses depois, Pippa foi descoberta por uma passeadora de cães. A tartaruga estava a 200 metros de sua casa.

"Ouvi um sussurro perto do meu pé. Olhei para baixo esperando ver um coelho ou um esquilo. E era uma tartaruga", conta Jessica Taylor. [...]

Segundo Taylor, Pippa estava com machucados leves nas patas, mas estava bem de saúde e até teria ganhado peso na floresta.

Agora, Tissington pensa em comprar uma gaiola para evitar que Pippa fuja novamente.

BBC NEWS. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-43724728>. Acesso em: 6 jun. 2019. Fragmento. (P060027I7_SUP)

22) (P060029I7) Qual é o tema desse texto?

A) A distância em que a tartaruga estava da casa de Laura Tissington.
B) As belezas naturais das pequenas cidades e vilarejos da Inglaterra.
C) O retorno de uma tartaruga de estimação desaparecida chamada Pippa.
D) Os machucados leves nas patas da tartaruga chamada Pippa.

Leia o texto abaixo.

A comunidade do Arco-Íris

(Um grande arco-íris ao fundo e um lago; um cartaz com letras coloridas com os dizeres: Comunidade do Arco-Íris. Enfeites de balões e bandeirinhas de papel como para uma festa. A Sereia está recostada em uma das pedras do lago. Música. Ascende a luz)

[...] SEREIA – Você é bom no improviso! Você pode começar assim... Senhoras e Senhores, bom dia! Hoje está fazendo exatamente um ano que estamos morando aqui na Comunidade do Arco-Íris...

MÁGICO (tira o último lenço e coloca a cartola) – E faz exatamente um ano que nós cansamos de morar no Reino dos Homens e resolvemos mudar para cá. Eu, a Bruxa, a Sereia, o Roque, o Soldadinho e a Bailarina. [...]

SEREIA – Eu estava cansada da poluição. Eu vivia suja de óleo. [...] Agora aqui moro numa lagoa limpinha e sem poluição nenhuma.

BRUXA – Eu estava cansada de ser mandada. [...] Uma chatice. Até que um dia minha paciência esgotou. Então convidei a Bailarina que morava no mesmo quarto para fugirmos para cá, não foi Bailarina?

BAILARINA – Foi sim. Antes eu dançava sempre na minha caixinha de música, e todos me adoravam. Depois a minha dona comprou uma vitrola e não ligou mais pra mim. Até que a Bruxa de Pano me convidou para mudar para cá. Estou muito feliz, porque aqui posso dançar à vontade.

MÁGICO – Eu nunca fui um mágico muito bom. Nunca consegui parar de tirar coisas da cartola. (Puxando mais um pedaço do lenço.) E todos me criticavam [...]. Mas aqui ninguém se importa se os meus lenços não acabam nunca.

SEREIA – (Para Roque.) – E você, querido, por que você veio pra cá?

ROQUE – Porque aqui tem natureza, não é, bicho? Na cidade as pessoas moram numas caixinhas apertadas chamadas apartamentos. Eu nem podia tocar minha guitarra em paz. Aqui não (tira um acorde bem estridente), posso tocar à vontade. [...]

ABREU, Caio Fernando. *A comunidade do Arco Íris*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2017. Fragmento. (P070187I7_SUP)

23) (P070188I7) Onde essa história acontece?

A) Em um apartamento.
B) Em um quarto.
C) Na Comunidade do Arco-Íris.
D) No Reino dos Homens.

Leia o texto abaixo.

Ela é recomendada por qualquer especialista quando o objetivo é ganhar saúde. [...] Segundo o nutricionista e professor da Unesc Alan Costa, a salada é um bom exemplo dos mitos relacionados ao emagrecimento. "Ela é leve, pouco calórica e deve estar sempre presente nas refeições, mas pode virar uma bomba se combinada a molhos e acompanhamentos gordurosos demais". Costa explica que é preciso ter cuidado para que a inocente folhosa não acabe sendo mais calórica do que muitas receitas.

A base deve conter basicamente folhas. "Alface americana, roxa crespa ou romana, agrião e rúcula apresentam baixa quantidade calórica e, portanto, estão liberados". O nutricionista afirma que uma boa quantidade desses itens fará com que sua saciedade aumente, já que eles são ricos em água e fibras. Fique de olho, porque alguns ingredientes aumentam, e muito, o valor calórico da refeição. "Evite os molhos à base de maionese, creme de leite e com muito azeite que, mesmo sendo uma gordura boa e saudável, é muito calórico. Não exagere", recomenda a nutricionista Mariana Herzog.

MAGESK, Laila. Disponível em: <http://www.gazetaonline.com.br/_conteudo/2014/07/entretenimento/vida/1491780>. Acesso em: 8 dez. 2015. Fragmento. (P090656H6_SUP)

24) (P091539H6) Nesse texto, no trecho "**Ela** é recomendada por..." (ℓ. 1), o pronome destacado se refere à palavra

A) salada.
B) alface.
C) água.
D) gordura.

Leia o texto abaixo.

O sol azul

A professora pediu para todo mundo fazer um desenho. O Beto abriu o caderno, cheinho de folhas brancas. Bateu o olho no giz de cera azul, pegou e fez um Sol. E o sol pode ser azul?

Claro! E sabe o que mais? Também pode ser verde, rosa, vermelho e até cinza com bolinhas roxas. No céu de verdade, o Sol parece que é amarelo, mas isso é no céu de verdade! No papel, pode de todo jeito. [...]

Na imaginação, o Sol pode ser diferente. A menina também. Ela pode ter laço de fita ou chapéu na cabeça. Pode ter cabelo comprido, curto, solto ou preso – e até ser careca! O menino pode ser grande ou pequeno, sério ou risonho, colorido por dentro ou levar só um contorno de lápis preto.

A imaginação não dá muita bola para a realidade, não. Ela é mais amiga da fantasia, da liberdade, da arte e da vontade!

O Beto aproveitou o sol azul e fez uma árvore amarela. Ele achou que ficou bonito. E não é que ficou mesmo? [...]

O Beto olhou para o papel: ele tinha agora um sol azul, uma árvore amarela e até uma nuvem em forma de flor. A nuvem parecia voar no caderno, mas ela voava na cabeça do Beto, onde cabia muito mais.

– Professora, o Beto fez um sol azul! – gritou o João do fundo da sala. [...]

Quando a professora chegou até os dois, o João tinha desenhado uma montanha listrada. Aposto que você nunca viu uma montanha listrada. Mas o João, na cabeça dele, já.

PRATA. Liliane. O sol azul. In: *Liliane Prata*. Disponível em: <https://bit.ly/2PjbLV8>. Acesso em: 1 fev. 2018. Fragmento. (P060149H6_SUP)

25) (P060150H6) Nesse texto, no trecho "A imaginação **não dá muita bola** para a realidade,..." (ℓ. 11), a expressão destacada significa

A) não arremessar.
B) não emprestar.
C) não se importar.
D) não se lembrar.

Leia o texto abaixo.

Nos últimos anos, o Acre tem aumentado cada vez mais sua produção de milho, passando de 57 mil toneladas em 2009 para uma estimativa de 119 mil toneladas na safra 2013/2014 (números do Ministério da Agricultura). [...] Os louros[1] desse trabalho são de produtores, que de sol a sol cultivam o grão de Epitaciolândia a Senador Guiomard.

Há seis anos morando no Acre, Adriana dos Reis diz não se arrepender em nenhum momento da mudança. "Aqui, tudo o que se planta produz, produz bonito e sadio. Dá uma rendinha boa", reconhece. No Projeto de Desenvolvimento Sustentável Nova Baixa Verde, na BR-317, em Senador Guiomard, a família de Adriana e mais outras seis cultivam, em parceria, sete hectares de milho, que estão prestes a serem colhidos.

Para intensificar o trabalho, há um ano a família buscou apoio da Secretaria de Produção e Agricultura Familiar (Seaprof) para o financiamento de um trator, que, conforme a expressão popular é uma mão na roda. "A gente usa o trator pra tudo. Sem ele não tinha como plantar tudo isso", diz Adriana. [...]

Vocabulário:
[1]louros: merecimentos, glórias.

Disponível em: <http://zip.net/bgqMfv>. Acesso em: 11 fev. 2014. Fragmento. (P050230H6_SUP)

26) (P050233H6) No trecho "Sem **ele** não tinha como plantar..." (ℓ. 12-13), a palavra destacada está no lugar de

A) milho.
B) sol.
C) trabalho.
D) trator.

ANOTAÇÕES

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	